



Evolução epidemiológica da epidemia de VIH-SIDA em Cabo Verde

“Do caso ZERO à Situação Atual”

Maria de Lourdes da Silva Monteiro

Médica Epidemiologista

O 1º Caso de Sida declarado em Cabo Verde

- Em **1986** , foi isolado em Paris, França, pela 1ª vez o LAV2/HIV2, em dois pacientes, sendo um originário de Cabo Verde e outro da Guiné Bissau.
- Este representa o 1º caso declarado de Sida no país. Tratou-se de um indivíduo natural da ilha do Fogo.
- Na base das observações clínicas , de acordo com a documentação existente, na altura, poderão ter existido 3 casos presumíveis de SIDA, sendo 2 na Praia e 1 em São Vicente

Organização da resposta nacional ao VIH-SIDA (1)

- 1986 – Foi realizado o 1º inquérito no concelho da Praia, abrangendo **militares, presos, candidatos à doação de sangue, doentes hospitalizados** e na ilha do Sal, junto de funcionários dos hotéis, num total de 380 indivíduos, tendo sido detectados **15 positivos**, nos diferentes grupos, todos no concelho da Praia, 9 dos quais entre os presos da cadeia de São Martinho.
- 1987 – O 2º inquérito realizado na ilhas/concelhos do Fogo, Praia e São Vicente, abrangendo 976 indivíduos, foram detectados **26 positivos**, dos quais 21 (81%) no concelho da Praia;
- Nestes inquéritos, os testes realizados foram voluntários e confidencial mas Não anónimos

Organização da resposta nacional ao VIH-SIDA (2)

As primeiras conclusões saídas dos dois inquéritos foram :

- ✓ A epidemia terá iniciado na ilha de Santiago, mais concretamente no concelho da Praia;
- ✓ Constatou-se uma nítida predominância do **VIH-2** , vírus que circula, particularmente, nos países da África Ocidental;
- ✓ Os poucos casos de VIH-1 identificados, na altura, registaram-se em São Vicente (2 casos) e no Fogo (também com 2 casos) .

Organização da resposta nacional ao VIH-SIDA (3)

- Em **1987**, com o apoio da cooperação francesa , foram instalados os dois laboratórios de despistagem do VIH , sendo, um na Praia e outro em São Vicente e capacitados técnicos de ambos os laboratórios ;
- Também , em **1987** , deu-se início à despistagem sistemática dos candidatos à doação de sangue;
- Em **1989** , iniciou-se a vigilância sentinela nas grávidas , através da ativação de 4 “Postos sentinela” a funcionarem nos Centros de Saúde Reprodutiva (então PMI-PF) nos concelhos da Praia , Mindelo , Assomada e São Filipe. Os testes realizados nos Postos sentinela eram anónimos não “correlacionados”, com o objetivo principal de medir a tendência do VIH na população sexualmente ativa.

Realização do 1º Inquérito Nacional de seroprevalência

- Em **1989**, visando medir a amplitude da infeção por VIH no país, foi realizado, em todas as ilhas, o 1º Inquérito Nacional de Seroprevalência, numa amostra aleatória de 5790 indivíduos, de idade compreendida entre os 15 -55 anos, representativos da população geral e diretamente proporcional ao nº de habitantes de cada ilha.
- Como resultado foram detetados **27 casos de positividade**, dos quais 25 por VIH-2 e dois casos por VIH-1
- A taxa de prevalência encontrada foi de **0,46%**, sendo na Praia de **1, 4%**
- Na Região de Sotavento não foram detetados casos de infeção por VIH-1.

O 2º Inquérito Nacional de Seroprevalência do VIH, IDSR-II, 2005

Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, IDSR - II:

- ✓ Durante o IDSR-II, realizado em 2005, foram testados, 5596 indivíduos, dos quais 2941 mulheres dos 15 – 49 anos e 2655 homens dos 15 – 59 anos.
- ✓ A taxa de prevalência foi de **0,8%**, sendo de **1,1%** nos homens e **0,4%** nas mulheres.
- ✓ Na Praia, a taxa de prevalência foi de **1,7%**.
- ✓ Por meio de residência, a taxa de prevalência foi superior no meio urbano (**0,9%**). No meio rural foi de (**0,6%**);
- ✓ Por regiões, na região de Sotavento a taxa de prevalência foi de **1,1%**, contra **0,1%** na região de Barlavento.

Principais marcos na luta contra o VIH-SIDA

2001 – Elaboração do **1º Plano Estratégico Nacional Multisectorial de Luta contra o VIH-Sida**, financiado pelo Banco Mundial

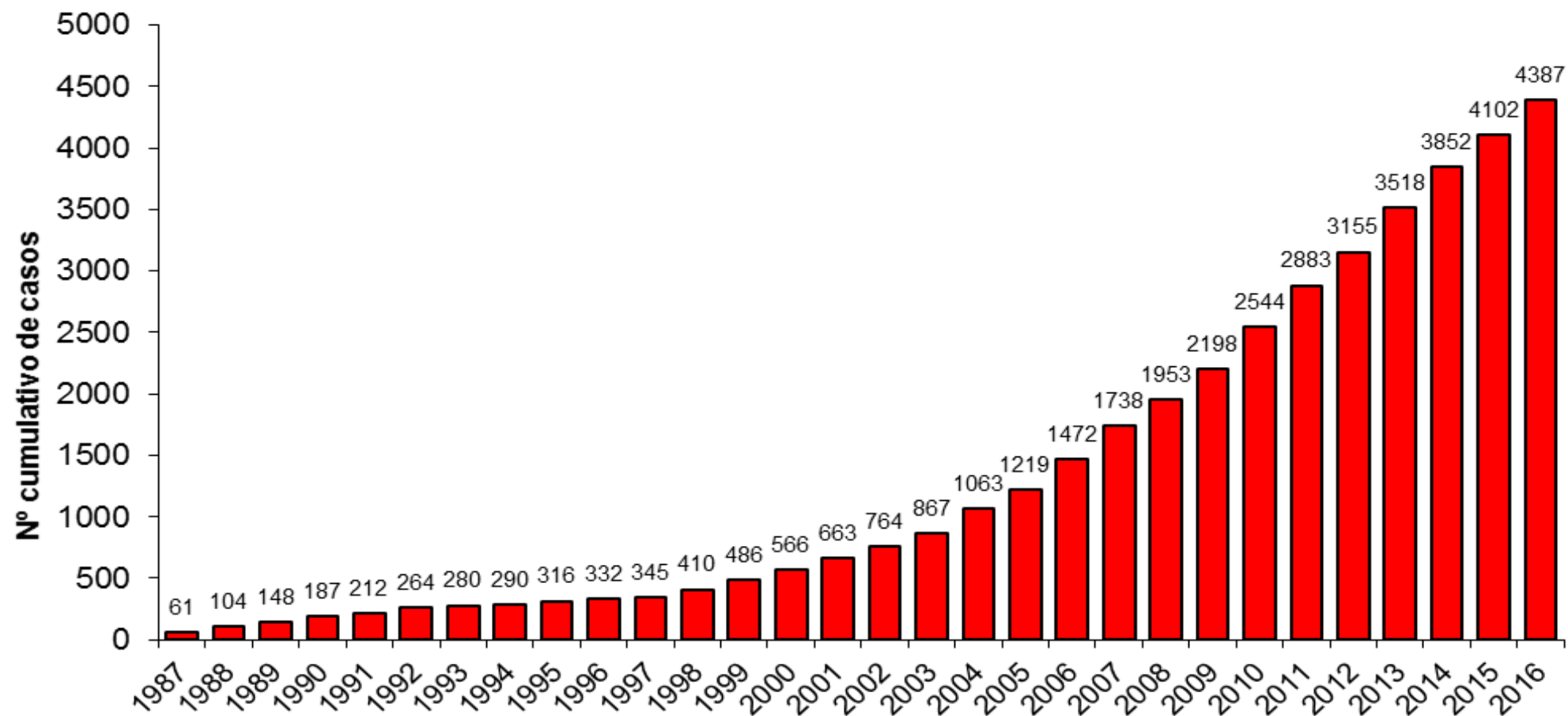
2002 – Criação do Comité de Coordenação e Combate ao SIDA, **CCS-SIDA**

2004/2005 – Início da implementação da **Estratégia de Prevenção da Transmissão Vertical**.

2005 - Início da **Terapia Antiretroviral , TARV**.

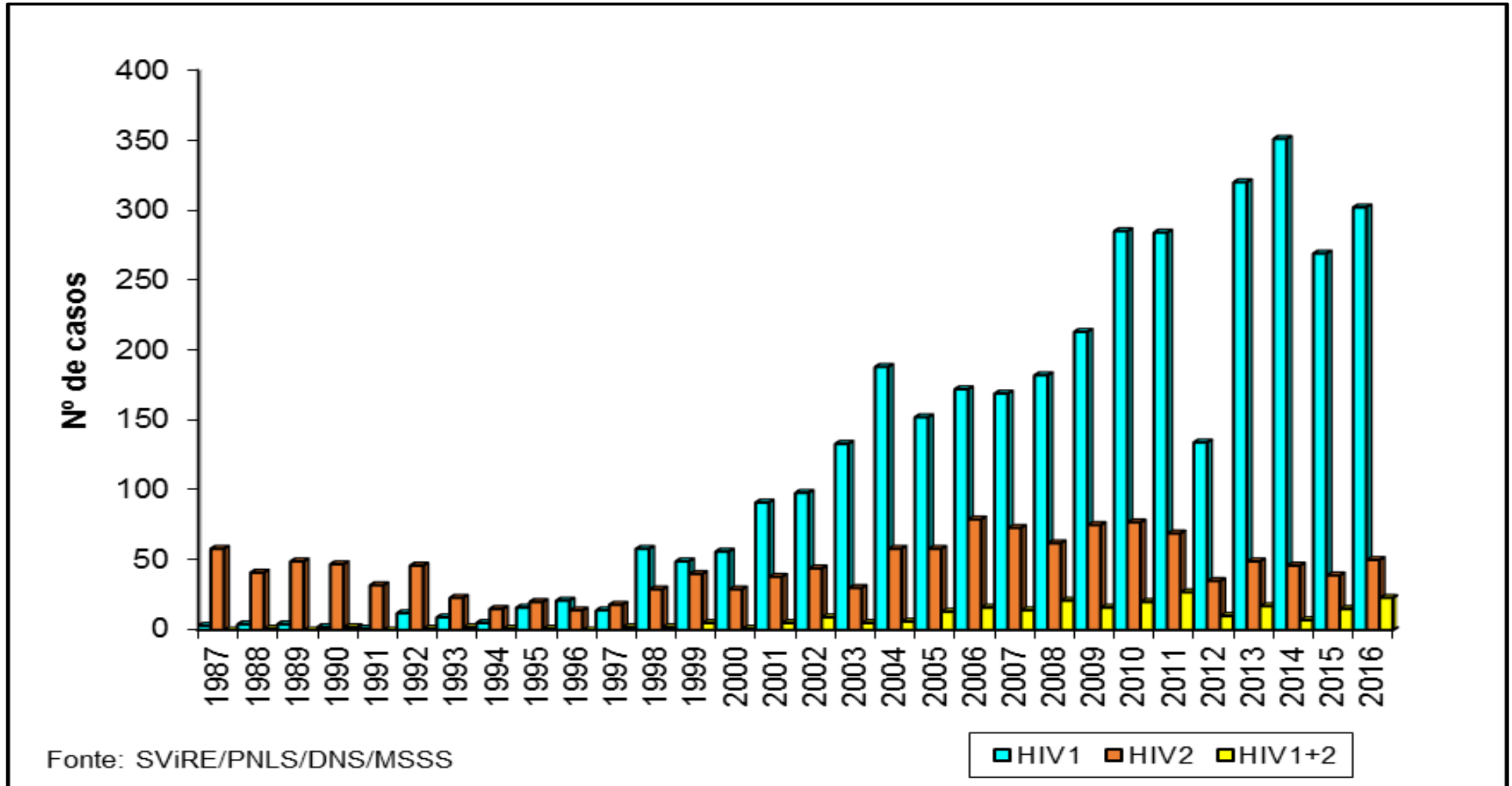
A partir de 2005 – Alargamento da despistagem do VIH a todo o país , através da disponibilização de testes rápidos, entre outros .

Total Cumulativo de pessoas que vivem com VIH/SIDA. Cabo Verde, 1987 a 2016

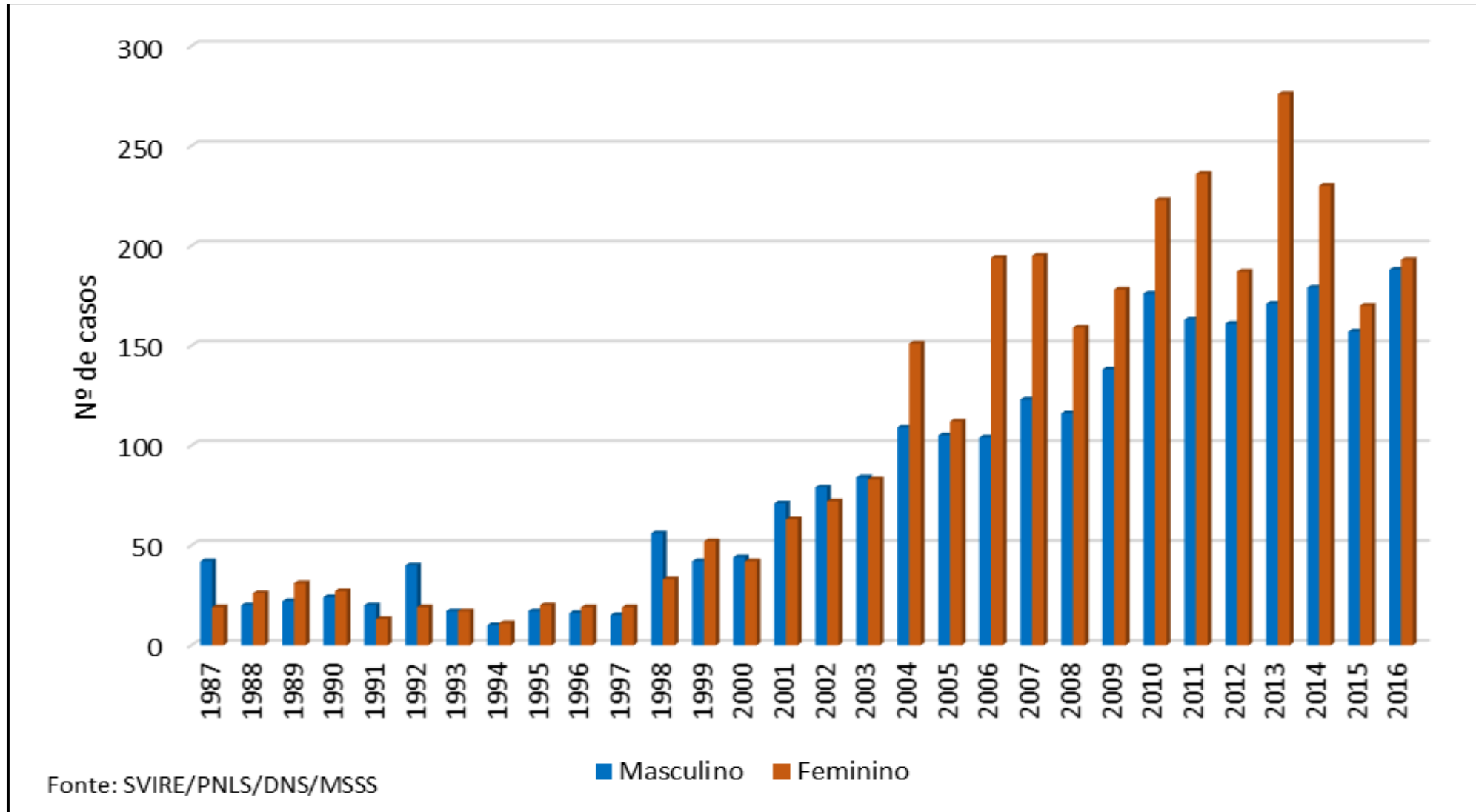


Fonte: SVIRE/PNLS/DNS/MSSS

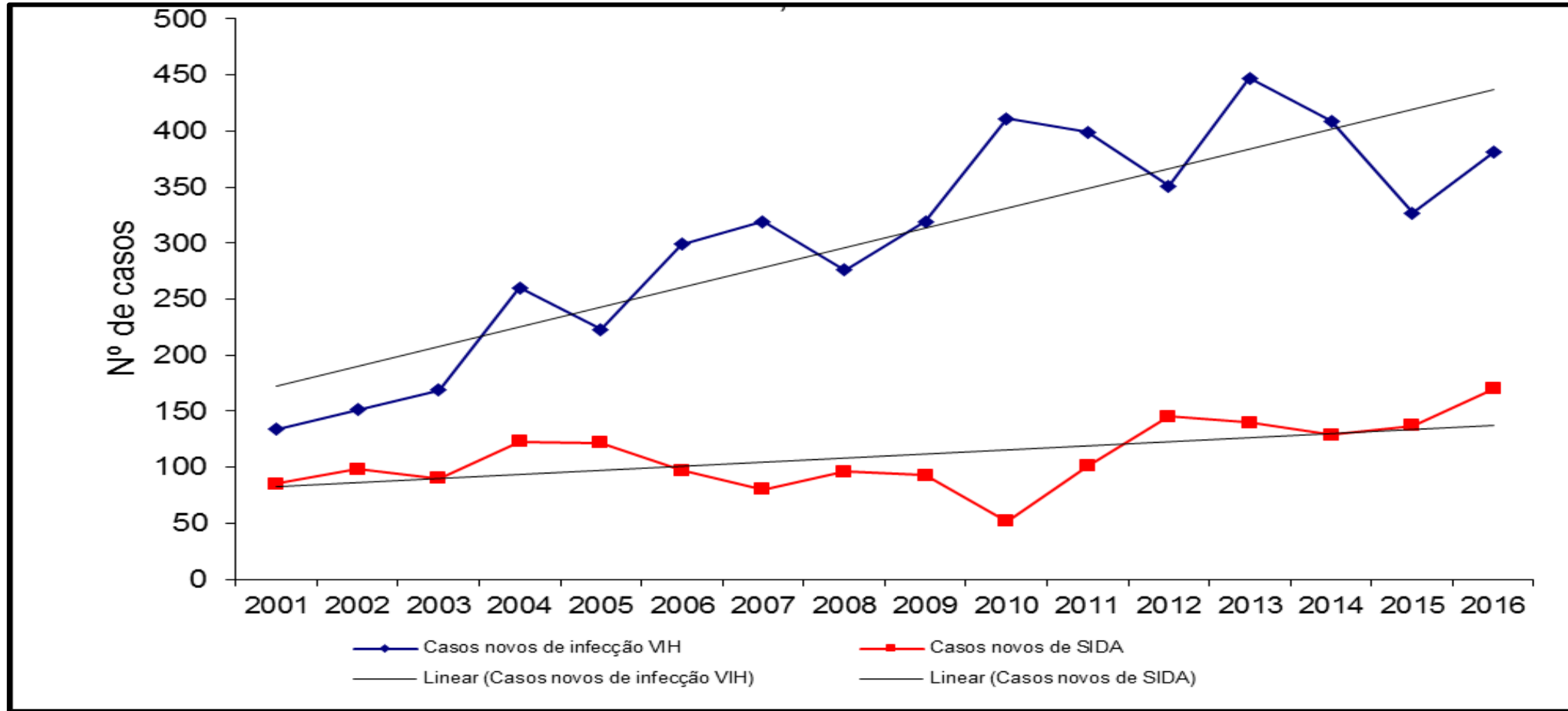
Evolução dos novos casos de infeção VIH por tipo de vírus, Cabo Verde, 1987 - 2016



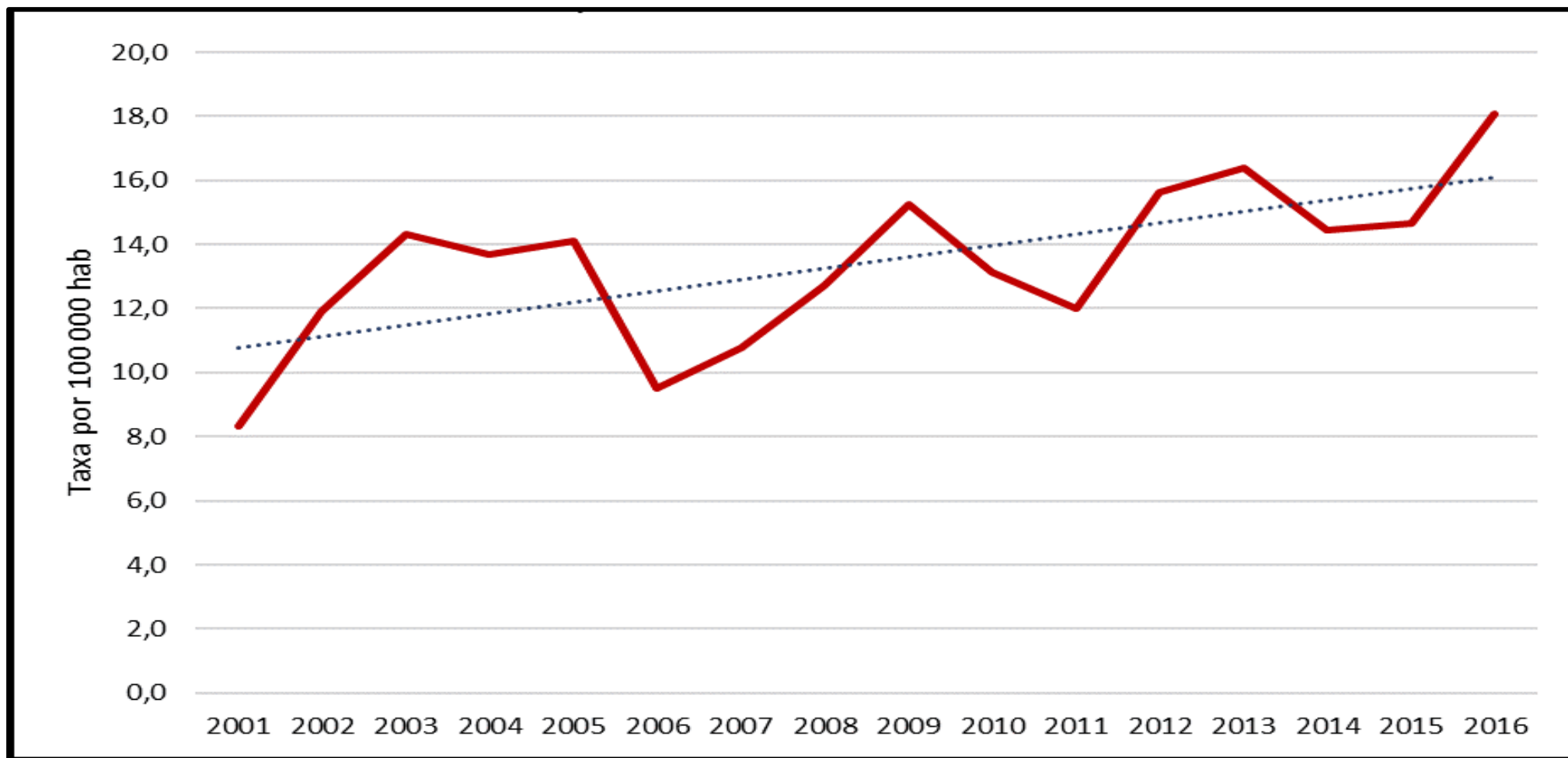
Evolução dos novos casos de infeção VIH por género, Cabo Verde, 1987 - 2016



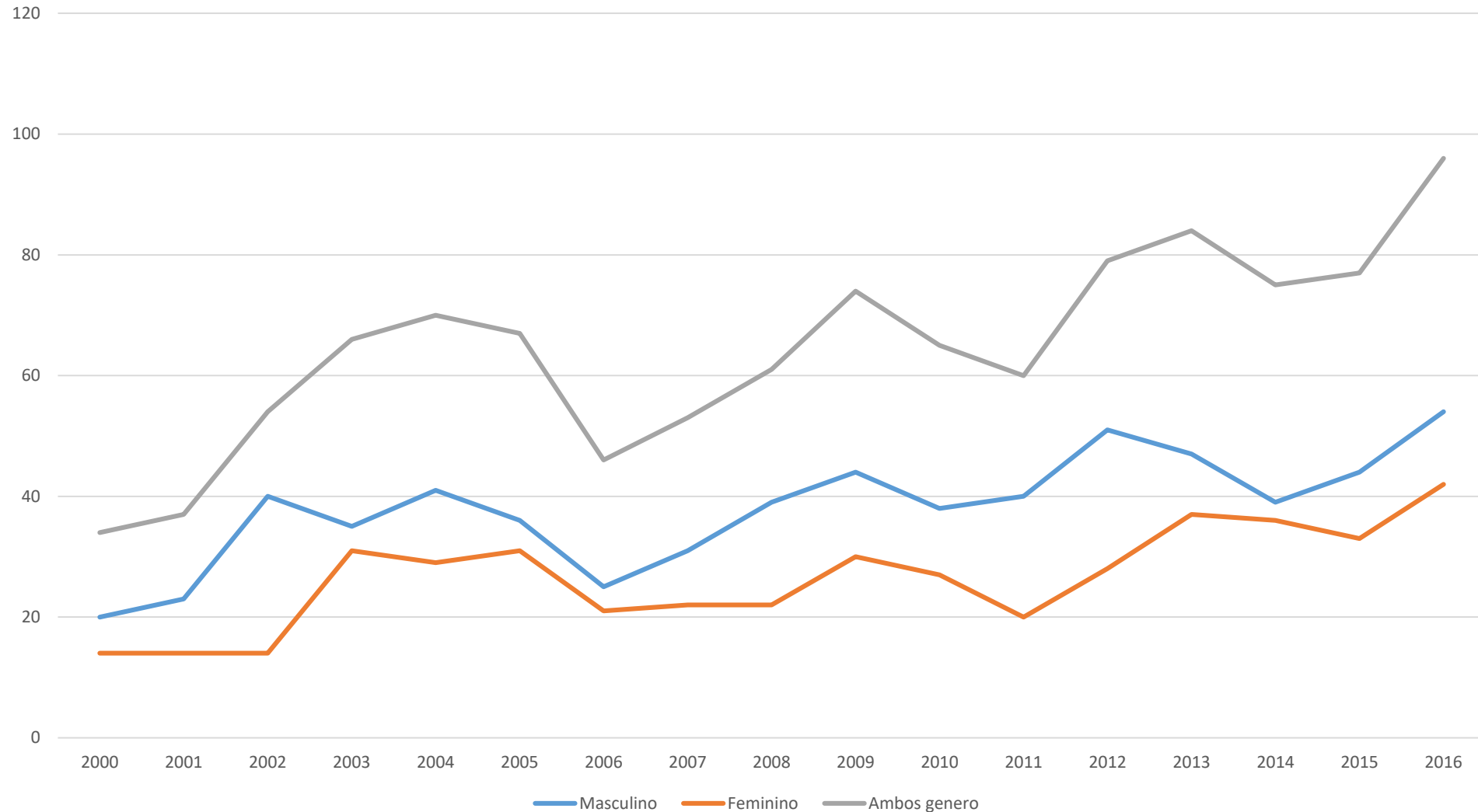
Evolução da epidemia de VIH-SIDA nos últimos 15 anos, Cabo Verde, 2001 a 2016



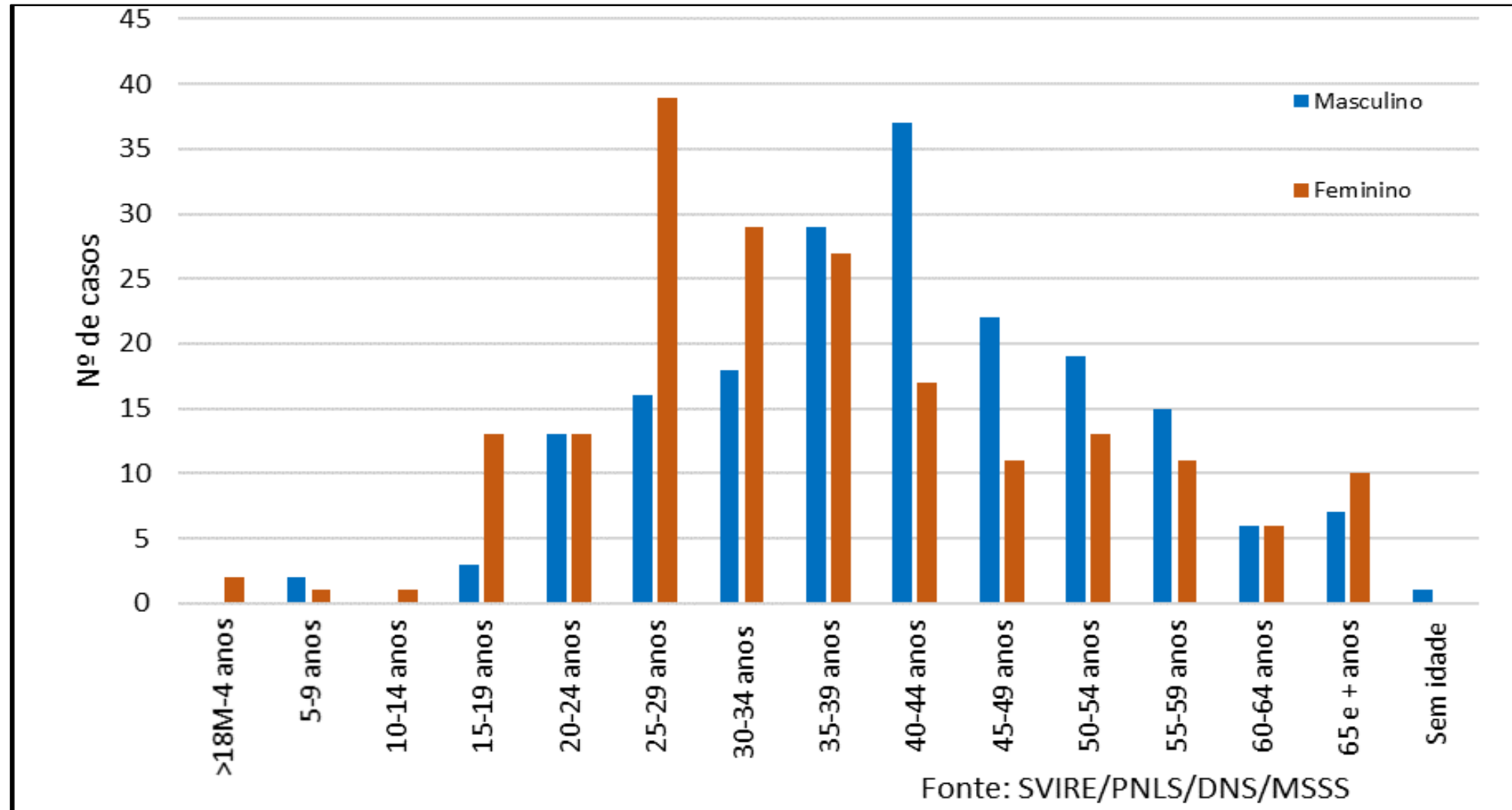
Evolução da taxa de Mortalidade por SIDA nos últimos 15 anos, Cabo Verde, 2001 - 2016



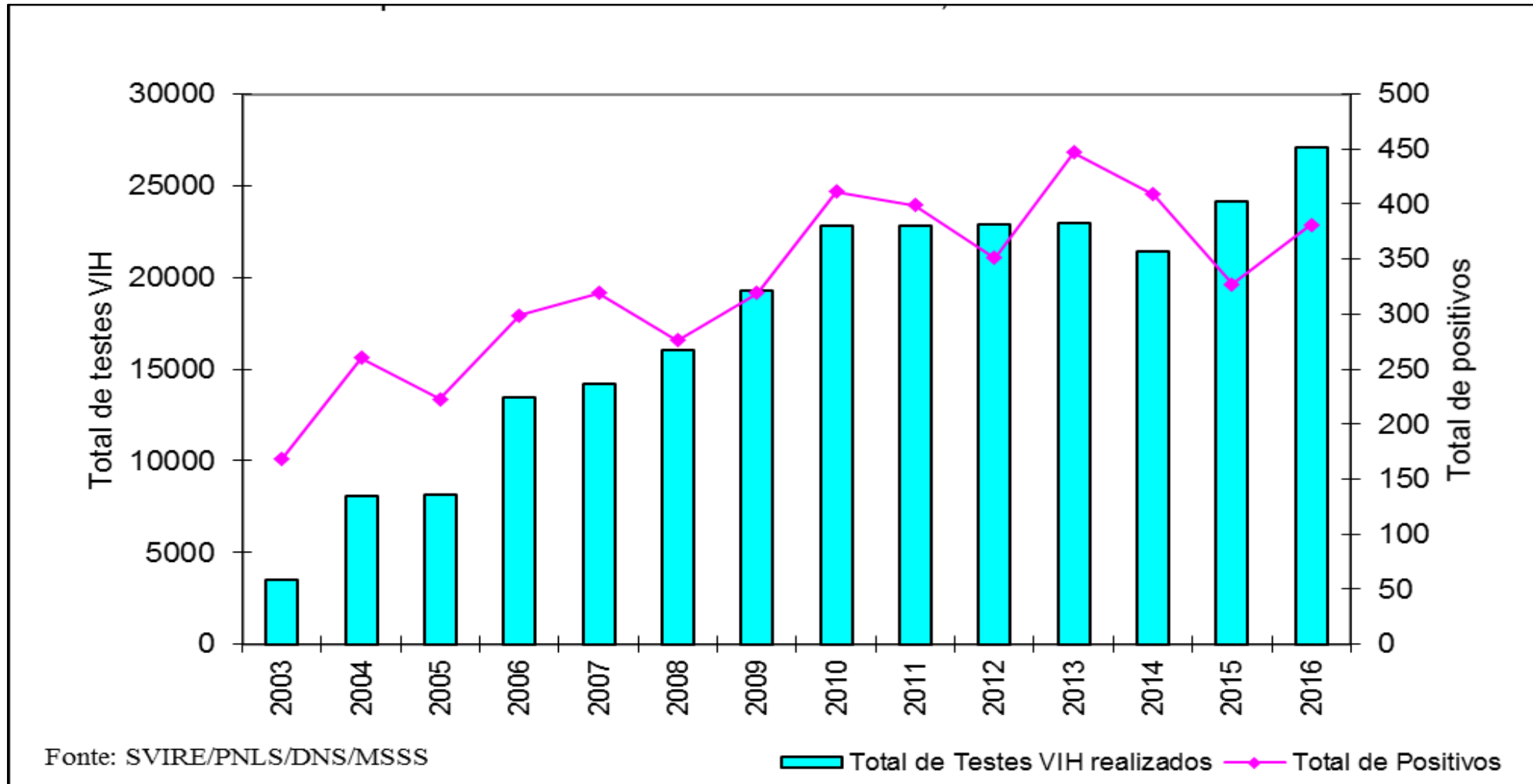
Evolução dos óbitos por SIDA ,segundo género, Cabo Verde, 2000 a 2016



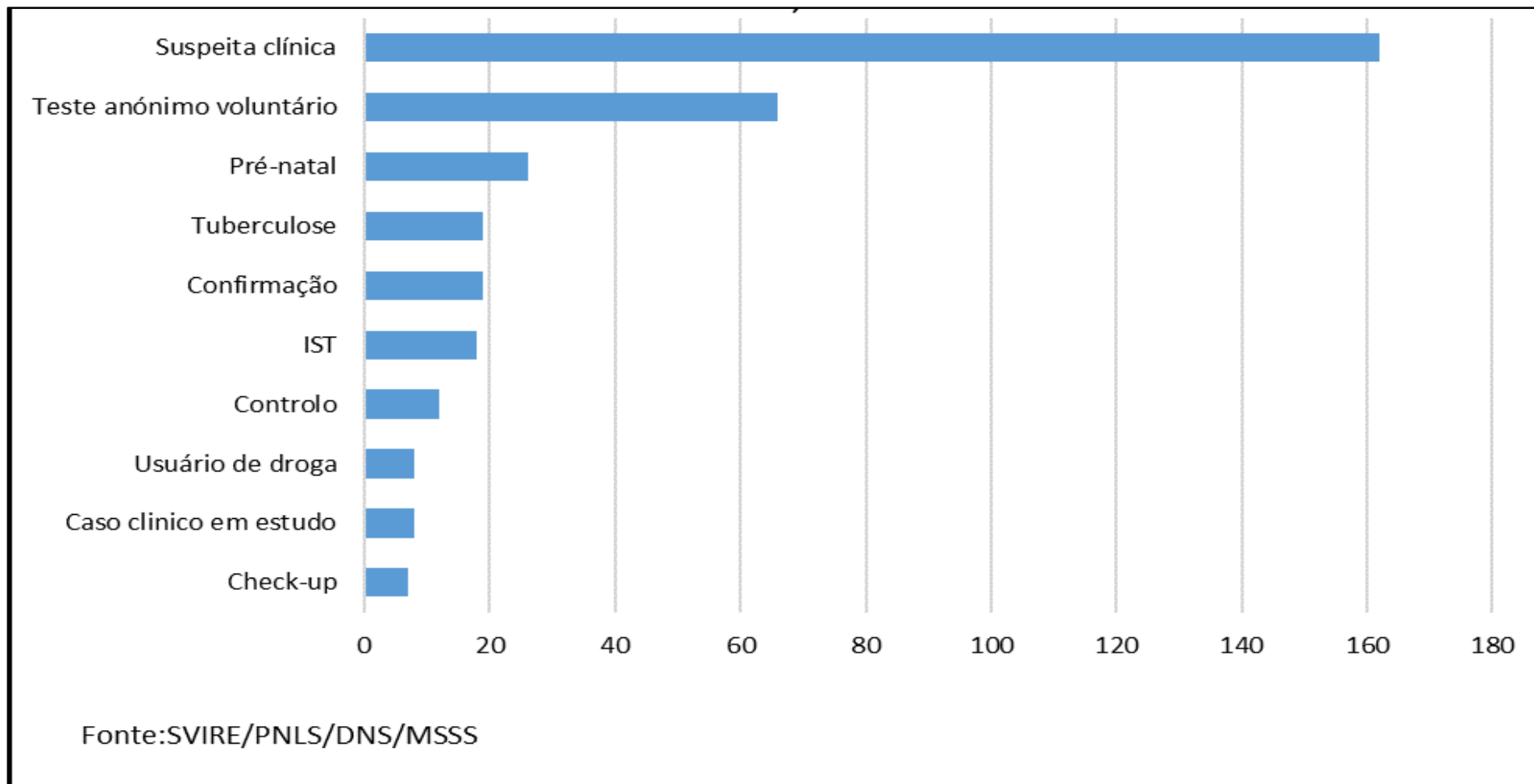
Estrutura etária dos novos casos de infeção VIH por género, Cabo Verde, 2016



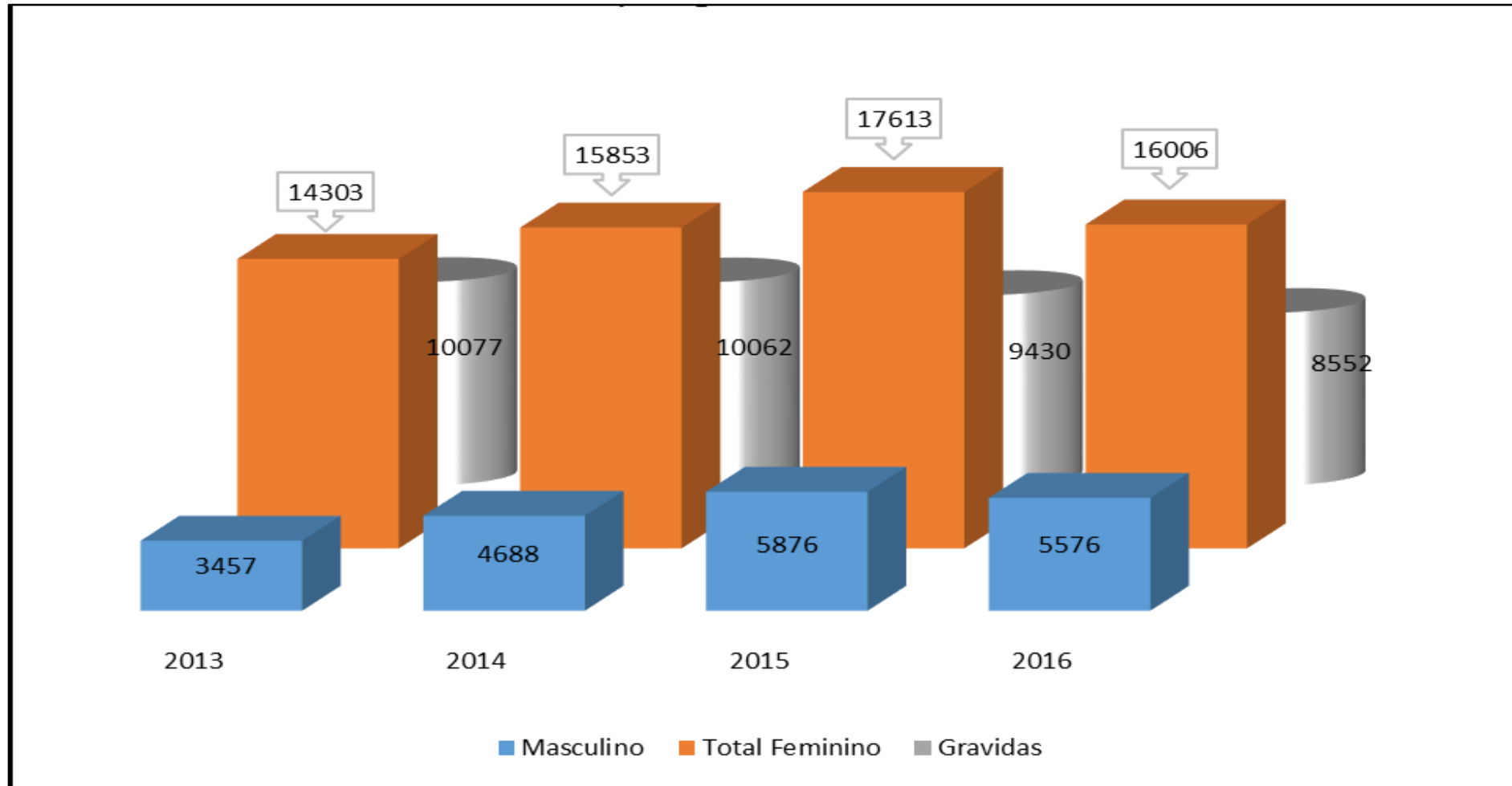
Evolução do Nº de testes de despistagem do VIH, Cabo Verde, 2003 - 2016



Novos casos de infeção por VIH, segundo o motivo da realização do teste, Cabo Verde, 2016



Testes de despistagem do VIH realizados por género, Cabo Verde, 2013 a 2016



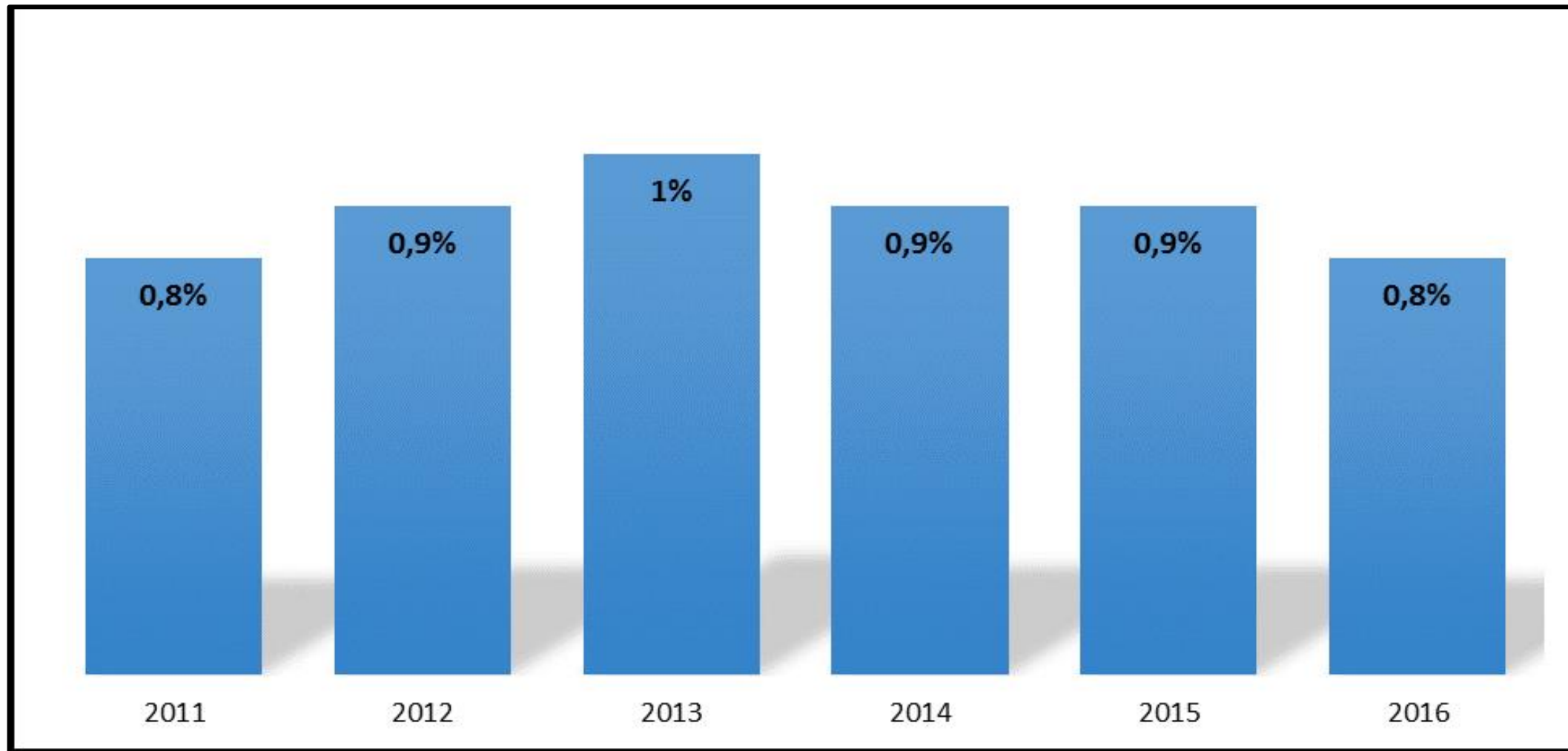
Inquéritos de seroprevalência e sócio comportamental nos grupos de alto risco

2010/2011/2013 – Realização de Inquéritos de seroprevalência e sócio comportamental junto das Profissionais de Sexo, TPS (7,7%, 2013) e dos Usuários de Drogas em geral (3,9% - 2013) e UDI em particular:

2013 – Realização do 1º inquérito de seroprevalência e sócio comportamental nos homens que fazem sexo com homens, H&H (15%)

O resultado destes inquéritos vieram confirmar que a **Epidemia do VIH-Sida em Cabo Verde é do tipo “Concentrado”**

Evolução da taxa de prevalência nas grávidas, Cabo Verde, 2011 a 2016



Principais constatações



Da análise dos dados da notificação sobressaem os seguintes aspectos:

- ✓ Uma tendência evolutiva crescente , seja em relação às novas infecções por VIH, como também dos novos casos de Sida e óbitos ;
- ✓ A suspeita clínica continua a representar o principal motivo para a realização do teste de VIH;
- ✓ A maioria dos homens continuam , até certo ponto , à margem das atividades de prevenção e luta contra o VIH-SIDA.

Principal lacuna



Não atualização dos dados da seroprevalência do VIH na população sexualmente ativa desde 2005, devido aos sucessivos atrasos na realização do IDSR-III.



Marial.monteiro@ms.gov.cv

(238)515 9713 ou (238)2610161

MUITO OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO